

× VISEU

REVISTA MUNICIPAL

P.20
EDUCAÇÃO

Aposta em projeto educativo diferenciador faz de Viseu uma referência nacional

Município já investiu mais de 3 milhões de euros na componente pedagógica e na reabilitação de escolas.

P.05/P.49
DESTAQUE

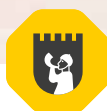
MUNICÍPIO INVESTE NA PROTEÇÃO CIVIL

Novo quartel dos Bombeiros Sapadores e Aeródromo potenciam capacidade de intervenção

P.28
FREGUESIAS

Mais de mil obras concretizadas e 60 milhões de euros investidos

Construídos mais de 150 km de condutas de água e saneamento e pavimentados mais de 300 km de estradas municipais.



MUNICÍPIO DE
VISEU

A cidade-jardim é agora mais amiga do ambiente

Estamos a reforçar
o número de ilhas
ecológicas



755 Ilhas Ecológicas



VISEURECICLA

ÍNDICE



AERÓDROMO

05

Infraestrutura com evolução assinalável, registou 10 mil movimentos em 2018.



AMBIENTE

10

Viseu Recicla e reconversão do coberto vegetal alteram o paradigma ambiental do concelho.



INVESTIMENTO

14

Empresas dos clusters das tecnologias de informação, saúde e ambiente já investiram 200 milhões de euros desde 2014.



MOBILIDADE

18

Cerca de 30 milhões investidos no MUV. Viseu já tem linhas urbanas à disposição da população.



EDUCAÇÃO

20

Desde 2014, três dezenas de estabelecimentos de ensino receberam obras de requalificação.



DESPORTO

24

Município aposta em programas destinados a todas as faixas etárias e investe 1,5 milhões no apoio à atividade desportiva.



FREGUESIAS

28

Mais de mil obras realizadas nas 25 freguesias do concelho em 5 anos.



CENTRO HISTÓRICO

34

Transação de mais de 300 imóveis atingiu um valor global de 28,6 milhões de euros.



CULTURA

39

Museu de História da Cidade e Polo Arqueológico são "selos" de qualidade na gestão cultural do Município.



FEIRA DE SÃO MATEUS

44

Processo de modernização iniciado há 5 anos já tem resultados visíveis, quer na economia regional, quer na capacidade de atrair visitantes.



PROTEÇÃO CIVIL

49

Inaugurado junto ao aeródromo o novo quartel dos Bombeiros Sapadores de Viseu. Um investimento de 900 mil euros.



A CONSTRUIR O FUTURO

52

Projetos-âncora em curso vão trazer uma nova dinâmica a Viseu em diversos domínios



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

54

Metade dos projetos vencedores das últimas três edições estão concluídos.

FICHA TÉCNICA

Coordenação editorial Gabinete de Apoio à Presidência / Município de Viseu

Fotografia Andrea Couceiro, José Alfredo e Rui da Cruz **Design** DPX

Impressão Empresa Diário do Porto, Lda **Tiragem** 45 000 **Propriedade** Município de Viseu / 2019 Agosto



TEM A PALAVRA

Almeida Henriques

Presidente da Câmara Municipal de Viseu

Trabalho de todos

Caras e caros Viseenses

Todos os momentos são oportunos para prestar contas, sobretudo dum trabalho que resulta do envolvimento de uma Comunidade como Viseu, o melhor Concelho para Viver, que marca a diferença todos os dias. BEM-HAJAM pela disponibilidade e carinho que nutrem pelo nossa Cidade e pelo nosso Concelho.

Quase seis anos depois de termos iniciado este percurso que tem contado com o Vosso apoio, o exercício que fazemos nesta Revista Municipal é trazer ao de cima muito do trabalho realizado, disseminado por todas as 25 Freguesias do Concelho, numa lógica democrática que não deixe ninguém de fora.

Mais de 1.000 obras concretizadas, a construção de um ecossistema de qualidade de vida, que valoriza a Educação, a Cultura, o Desporto, o Social, o Envelhecimento Ativo, a Sustentabilidade Ambiental e Económica, com a constante captação de investimento produtivo, sobretudo nos domínios das Tecnologias de Informação, Saúde e Ambiente, mas também na indústria, que permitiu reduzir o desemprego no Concelho em 60%, afirmando cada vez mais Viseu como a melhor e maior Cidade e Concelho do Interior do País, um autêntico Farol que sobressai nestes 80% do Território.

Este é um trabalho que nunca estará concluído, queremos sempre mais e melhor para a nossa Terra, nunca desistiremos, faremos tudo o que está ao nosso alcance.

Não deixaremos de responsabi-

lizar o Governo Central que não honra os seus compromissos na Saúde, com a insensibilidade com que trata os doentes da nossa Região no adiar do Centro Oncológico e das Urgências, na “areia para os olhos” que nos atira quanto à ligação Viseu-Coimbra, o adiar sucessivo da ligação Viseu-Sátão, para além da Fervória que é uma miragem - mas continuaremos a lutar até que a voz nos doa.

Pela nossa parte, temos trabalho para mostrar, já concluído, obras em curso, lançadas e em lançamento, numa gestão equilibrada de aplicação dos nossos recursos financeiros e lançando mão dos parques fundos comunitários.

Nas Freguesias investimos já mais de 60 milhões de euros em obras diversas e mais de 45 milhões na rede de águas e saneamento, realizámos mais de mil contratos-programa. Isso contribuiu para que hoje tenhamos um Concelho de 507 Kms2 com uma rede de abastecimento de água com uma cobertura de 99% e 98% no saneamento, uma das taxas mais elevadas do país. Foram instalados mais de 150 quilómetros de condutas nestas duas redes. São equipamentos que não estão à vista, mas que são fundamen-

tais para a qualidade de vida e para a saúde pública.

Este investimento permitiu também criar equipamentos que contribuem para o bem-estar, atividade física e ocupação dos tempos livres das nossas crianças e seniores. Assim, foram colocados à disposição das populações, em 5 anos, mais 14 parques infantis e 26 parques gerações ativas.

A mobilidade está, também, no centro das nossas prioridades. O MUV – Mobilidade Urbana de Viseu está já no terreno, com as primeiras linhas de transportes urbanos a funcionar dentro da cidade. As ligações às freguesias foram também reforçadas e melhoradas com novos autocarros. Paralelamente, construímos e requalificámos mais de 300 quilómetros de estradas municipais, num investimento superior a 10 milhões de euros, melhorando a segurança e os níveis de conforto das deslocamentos de todos.

As preocupações ambientais são hoje uma obrigação de todos e estão no centro das políticas públicas. A nossa cidade-jardim tem dado o exemplo. Construímos a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) mais avançada do país, desenhámos

o programa Viseu Recicla, que com uma dotação superior a sete milhões de euros, está a duplicar as ilhas ecológicas no Concelho; assim, poderemos avançar na separação de lixo e otimizar a sua recolha. A mudança do coberto vegetal nos nossos jardins e espaços verdes vai permitir também uma grande poupança de água, um recurso cada vez mais escasso.

Continuámos os investimentos no ensino de qualidade, no desporto e na vida cultural, marcas cada vez mais importantes da cidade que muito contribuem para a manterem como a melhor para se viver em Portugal. Mas não posso terminar sem referir o trabalho que tem sido feito na atração de investimento e de criação de emprego qualificado. Mais à frente nesta revista encontrarão os depoimentos de gestores de grandes empresas nacionais que escolheram Viseu para instalar unidades importantes para os seus grupos. Eles, melhor do que ninguém, saberão dizer o que encontraram na nossa cidade que os atraiu.

Este é um trabalho fundamental para garantir a dinâmica e a sustentabilidade económica do Concelho, contribuindo para fixar populações atraindo talento jovem do resto do País e do estrangeiro.

Uma Viseu dinâmica, moderna, renovada, com futuro e com a melhor qualidade de vida. É assim que queremos manter a nossa cidade.

A todos um bem-haja porque este é um trabalho de toda a sociedade.

Check-In em Viseu

Quem nos últimos anos passa por Lordosa não fica indiferente à vitalidade crescente do Aeródromo Gonçalves Lobato. Só este ano, regista cerca de 25 movimentos diários.

Em Viseu, é possível tornar o aeródromo operacional em apenas 14 minutos, pormenor que já foi de grande utilidade na noite do trágico incêndio numa associação de Vila Nova da Rainha (Tondela)



Linha aérea regional, que liga Bragança a Portimão, tem escala em Viseu desde 2015.

O investimento superior a 1,5 milhões de euros nesta infraestrutura tem-se multiplicado, tanto na abertura desta Região do Interior, como na economia e no investimento. As quase 200 aeronaves que este

ano por ali passaram são o resultado de muitos cuidados e trabalho, nomeadamente em matéria de segurança. Preocupações que levaram, por exemplo, à instalação de iluminação noturna, o que permitiu o alargamento

do horário de funcionamento do aeródromo, mas igualmente as intervenções na pista. Os trabalhos de requalificação e qualificação efetuados, assim como o espaço aéreo livre com informação de voo, taxas inferior

res a outros aeroportos, e combustível para avião a jato mais barato - é o único entre Lisboa e o Porto -, fazem de Viseu a porta de entrada preferida de muitos, quer no país, quer no estrangeiro. Espelho disto são os números



Um Aeródromo Municipal influente e moderno

Linha aérea regional desde 2015

237 movimentos em 2014 / 10.000 movimentos em 2018

Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves

Centro de Formação Aeronáutica

de utilização, que passaram dos 273 movimentos em 2014 para os cerca de 10 mil em 2018.

Esta aposta da Câmara Municipal, enquanto gestora da infraestrutura, tem 5 anos, mas estamos apenas no início de um voo de longo curso, com horizonte a 25 anos.

Como resultado, Viseu terá uma infraestrutura com um papel relevante no transporte de passageiros, em operações de logística e carga aérea, na aviação particular e em especial no domínio da proteção civil. Esta estratégia municipal permitiu já a atração para o concelho do GPIAA - Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes Aéreos, que se fixou no aeródromo. Aliás, são muitos os exemplos que mostram não só a qualidade desta estrutura, mas também a formação dos seus recursos humanos. Em Viseu, é possível tornar o aeródromo operacional em apenas 14 minutos, pormenor que já foi de grande utilidade na noite do trágico incêndio numa associação de Vila Nova da Rainha (Tondela), o que permitiu que as vítimas tenham chegado aos hospitais de forma mais célere.

Outros investimentos estruturantes têm sido concretizados neste espaço, como é o caso do novo novo quartel dos Bombeiros Sapadores de Viseu, recentemente instalado num terreno contíguo ao aeródromo, resultado de um investimento de 900 mil euros.

Com esta base operacional presta-se um maior apoio às ações de proteção e socorro coordenadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, assim como um apoio operacional aos voos regulares de passageiros.

A Unidade de Proteção Civil, que acolherá o Gabinete Técnico Florestal, é também outro dos serviços aqui radicado.

Pilotos de aviação comercial vão ser formados em Viseu



Câmara assinou protocolo de colaboração com o IFA a 15 de junho deste ano.

Já com certificação garantida pela Autoridade Nacional de Aviação Civil para os próximos 5 anos, o Aeródromo de Viseu é já reconhecido nacional e internacionalmente, como o comprova a entrada em funcionamento, já em setembro, de uma Escola de Formação Aeronáutica.

O protocolo assinado entre a

Câmara Municipal de Viseu e o Instituto de Formação Aeronáutica (IFA) fará da cidade-região uma referência na formação de pilotos e de assistentes e comissários de bordo para aviação, mas também de técnicos de manutenção e demais profissionais de aviação.

Estes cursos serão uma valên-

cia de extrema importância para o plano de desenvolvimento do aeródromo, pois estamos a falar de 200 pessoas que, à partida, se juntam ao movimento diário da carreira aérea Bragança/Portimão, da qual Viseu faz parte desde 2015 e que aproximou o país para lá das grandes áreas metropolitanas.



Avião da TAP Express estreou-se nas pistas do aeródromo em 2017

A 10 de novembro de 2017, o Aeródromo dava provas da sua capacidade e qualificação na operação de voos de maior capacidade, ao receber, pela primeira vez, um avião da companhia aérea, com capacidade para 70 passageiros. O voo teve como “missão” o transporte da equipa e comitiva da Seleção Nacional de Futebol de regresso a Lisboa.

ENTREVISTA A PAULO SOARES

Temos *um dos melhores* aeródromos do país

Paulo Soares, diretor desta infraestrutura aeroportuária, destaca o crescimento verificado desde 2014 e admite que o alargamento da pista poderá tornar-se inevitável nos próximos anos, face à pressão dos operadores

Em cinco anos, que evolução teve o aeródromo de Viseu?

Podemos afirmar que o aeródromo de Viseu passou de uma estrutura em vias de fechar, pelos mais diversos motivos, para um aeródromo de referência no panorama nacional. Cresceu exponencialmente em movimentos, em número de voos, em número de passageiros embarcados e desembarcados, em importância para os meios de Proteção Civil, para as escolas de formação de pilotos,

enfim, para o desenvolvimento económico da região de Viseu. Tornou-se uma nova porta de entrada em Viseu.

De uma outra forma, o aeródromo de Viseu deixou de ser uma infraestrutura que tinha no Aeroclube de Viseu o seu maior dinamizador e quase único operador regular, e a quem se deve muito, já reconhecido publicamente pelo Município, para passar a ser a escolha de vários outros operadores.

Quanto foi investido na melhoria da infraestrutura?

O investimento foi superior a 1,5 milhões de euros, incluindo já a construção do novo quartel de Bombeiros no valor de 911 mil euros.

De que forma a linha aérea regional permitiu uma evolução mais rápida?

A ligação aérea regional foi também ela um motor de desenvolvimento do aeródromo, desde logo porque as exigên-

cias no transporte aéreo de passageiros são elevadas, pois é preciso cumprir requisitos internacionais, obriga a que estejam implementados vários procedimentos de segurança (tanto na vertente da segurança operacional como na vertente da segurança contra atos ilícitos), no aeródromo. Esses mesmos procedimentos, depois de implementados e consolidados, são de utilização universal por todos os operadores do aeródromo e como aumentam a segurança, isto é, diminuem o risco, catapultam automaticamente esta infraestrutura para as preferências dos pilotos e companhias aéreas.

Fator muito importante e não negligenciável foi a fortíssima adesão dos passageiros a esta linha regional, que hoje sabemos ser um sucesso, pese embora sejam necessários alguns ajustes, nomeadamente no número de frequências no Inverno, nos respetivos horários e em mais voos para Portimão no Verão, incluindo ligação ao domingo.

Que tipo de passageiros a utilizam e de que raio geográfico são oriundos?

A ligação aérea tem todo o tipo de passageiros, para negócios, lazer, turismo. Professores, médicos, empresários, advogados,



"Aeródromo passou de uma estrutura em vias de fechar para um referência a nível nacional", constata Paulo Soares.



Muitas pessoas do distrito de Aveiro e até do Porto já optam por embarcar em Viseu na linha regional.

estudantes, pessoa anónimas são nossos passageiros, sendo oriundos desde logo dos locais de influência por onde passa a linha aérea regional. No que se refere aos que embarcam em Viseu, podemos afirmar com muita satisfação e alegria que o aeródromo de Viseu há muito deixou de ser de “Viseu” para ser verdadeiramente e por mérito próprio o “Aeródromo Regional da Beiras”. Referimo-nos a muitos passageiros de Aveiro, São João da Madeira, Vila de Feira, Vale de Cambra, Estarreja e até do Porto que já dão preferência à linha aérea regional, nomeadamente quando têm que se deslocar para o Algarve.

Viseu pode assumir-se no futuro como uma alternativa ao aeroporto do Porto?

O aeródromo de Viseu não se pode apresentar como alternativa ao Aeroporto do Porto, mas sim como um complemento. Contudo, existe já hoje muita pressão comercial que demons-

tra que somos já uma alternativa. O aeroporto do Porto é um gigante comparado com Viseu e exatamente por isso tem pouca agilidade, daí sermos os escolhidos para certos tipos de voos onde a agilidade e o destino final dos passageiros é mais proveitoso e até mais rentável economicamente, em especial para os operadores aéreos.

Se fosse elaborado um ranking nacional de aeródromos, em que lugar estaria o de Viseu?

Esta pergunta deveria ser formulada aos operadores, aos passageiros e à própria ANAC. Mas não nos esquivamos a responder. O aeródromo de Viseu estaria certamente nos primeiros lugares, e certamente no primeiro lugar se for tido em consideração o reduzidíssimo investimento e os custos operacionais em comparação com os restantes aeródromos, isto sem que o nosso lema operacional seja beliscado e na qual o Mu-

Não nos podemos esquecer, pois é um marco histórico, que a TAP Express já operou, com limitações é certo, este aeródromo. Ora, queremos que o faça sem limitações e de uma forma regular.

nício de Viseu tem sempre em pano de fundo - a segurança é a nossa prioridade e está sempre presente nas decisões.

É viável o alargamento da pista nos próximos anos?

Importa desde já referir que no início deste projeto, em 2015, não fui apologista de qualquer alargamento da pista, contudo contra factos não há argumentos: o aeródromo cresceu e em certos

períodos está já no limite da sua capacidade operacional. Temos feito mesmo alguma ginástica para não recusar qualquer atividade. Mais importante ainda são as manifestações credíveis por parte de diversos operadores da intenção de operarem ou de se instalarem em Viseu criando aqui uma base operacional permanente. Referimo-nos não só a operações com aeronaves pequenas como também com aeronaves de grande porte, que exigem efetivamente uma pista de maiores dimensões.

Não nos podemos esquecer, pois é um marco histórico, que a TAP Express já operou, com limitações é certo, este aeródromo. Ora, queremos que o faça sem limitações e de uma forma regular.

Que outras valências pode Viseu vir a receber?

Em boa verdade, o aeródromo de Viseu, pela sua localização estratégica, pode aspirar a ter todas as valências aeronáuticas imagináveis. Importa desde já referir as que hoje estão instaladas e as que estão em processo de instalação. Voos desportivos, de lazer da aviação geral, da aviação ultraleve, para-motor, aeromodelismo, drones, incluindo a sua própria instrução. A que acrescem os voos de fotografia aérea, reboque de mangas publicitárias, voos de emergência médica e proteção civil, voos de transporte aéreo de passageiros e carga de forma regular ou esporádica e o não menos importante centro de investigação de acidentes aéreos aqui instalado. Num futuro muito próximo, pois estão em processo de instalação, passarão a operar com base no aeródromo uma escola de pilotos profissional, uma escola de mecânicos de aeronaves, uma de manutenção de aviões, paraquedismo e outras novidades.



Duplicámos o número de ilhas ecológicas no concelho.
Serão 755.

WISEU RECICLA, um novo paradigma ambiental



ETAR Viseu Sul resulta de um investimento de 31 milhões de euros.

Área do Ambiente ganhou novo fôlego nos últimos 5 anos. Duplicação do número de ilhas ecológicas, alteração do coberto vegetal e a construção da ETAR mais moderna do país são a face visível da política municipal que está a ser desenvolvida



Frota de recolha de resíduos foi reforçada com nove viaturas.

Nos últimos 5 anos, o Executivo Municipal tem promovido medidas para o aumento do equilíbrio ambiental e da sustentabilidade ecológica do concelho, nomeadamente com projetos aprovados por fundos comunitários. É o caso do WISEU RECICLA. Com uma dotação superior a 7 milhões de euros, este projeto permitirá mais do que duplicar as ilhas ecológicas no concelho (passam de 349 para 755), o que resultará numa capacidade de deposição seletiva superior a 6 milhões de litros.

Também a frota afeta à recolha de resíduos está a ser reforçada, com 5 novas viaturas para recolha seletiva, 3 veículos a gás natural para recolha de indiferenciados e 1 veículo afeto ao circuito dos comerciantes. Será também implementado em Viseu um projeto-piloto que passa pela distribuição de cartões aos utilizadores do sistema, que permitirá monitorizar e quantificar a quantidade de resíduos depositados e assim beneficiar a comunidade que mais apostar na reciclagem.



Foi introduzida vegetação adequada ao clima da região, potenciando-se, desta forma, a resiliência à seca.

Alteração do coberto vegetal permite uma efetiva poupança de água

Em paralelo, o Município implementou uma nova filosofia que está a ser levada a cabo no tratamento de jardins e outros espaços verdes.

Esta intervenção de alteração do coberto vegetal, cujo custo ascende aos 206 mil euros e que foi objeto de uma candidatura ao Fundo Ambiental, estendeu-se por uma área superior a 22.500 metros quadrados, privilegiando a introdução de vegetação adequada ao clima da região e, dessa forma, potenciando a resiliência à seca.

Os trabalhos visaram, essencialmente, a redução de áreas verdes relvadas com elevados

custos de manutenção e necessidades de rega, espaços esses de mero enquadramento a vias de circulação automóvel e que não permitiam a sua utilização por parte dos munícipes. São eles os separadores da EN231, da EN16 e Circular Norte e canteiros da Circunvalação, entre as rotundas de Nelas e Paulo VI.

Estas áreas verdes foram substituídas por arbustos, cujas espécies em causa têm necessidades de rega reduzidas, e por isso foi também adaptado o sistema de rega existente (por aspersão) para um sistema de rega localizada (baixo débito), o que permitirá reduzir o consu-

mo de água para rega em cerca de 80%, nos primeiros 3 anos.

Estima-se que a partir dessa altura os mesmos já se encontrarão adaptados e com um sistema radicular suficientemente desenvolvido para dispensar sistema de rega.

Para além desta poupança em água, deve ser ainda considerada a poupança em operações de manutenção, na diminuição do consumo de combustíveis fósseis na maquinaria utilizada para execução do corte dos relvados, em fertilizações e na redução de risco associado à manutenção de separadores de trânsito.

ETAR Viseu Sul: a mais moderna do país

Com um investimento de 31 milhões de euros, a ETAR VISEU SUL constitui a mais inovadora e sofisticada solução de tratamento de águas residuais disponível no país, à sua dimensão, pois permite devolver aos rios uma água mais pura do que aquela que é captada nas bacias para tratamento, contribuindo de forma exemplar para a despoluição do rio Dão. Acrescenta um tratamento terciário, altamente rigoroso, com recurso às melhores técnicas e à nanotecnologia, sendo por isso uma referência ambiental no país. É responsável por tratar mais de 70% dos efluentes do nosso concelho.

Menos de dois anos depois do período crítico de seca, e num processo conduzido pelo Presidente da Câmara Municipal de Viseu, foi assinado um protocolo de entendimento para a criação de uma empresa plurimunicipal de água, na qual participam os municípios vizinhos de Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo e Sátão.

Viseu tem os primeiros ecopontos florestais do país

O Município de Viseu deu um passo importante na prevenção do risco de incêndio ao inaugurar os primeiros ecopontos florestais do país em freguesias com maior mancha florestal - Bodiosa e Barreiros e Cepões. Este projeto pioneiro revela-se uma mais-valia ambiental, mas

também económica, uma vez que os sobrantes recolhidos, resultantes da limpeza de matos e terrenos, serão depositados nestes espaços devidamente vedados e acondicionados, para serem posteriormente queimados na Central de Biomassa existente no concelho.

Medidas no terreno para atenuar efeitos da seca

O Verão de 2017 foi particularmente difícil para a região de Viseu face à escassez de água. O Município viu-se mesmo obrigado a recorrer ao transporte de água em camiões para a Barragem de Fagilde, de modo a garantir o abastecimento às populações.

Logo que a situação estabilizou, foram delineadas soluções estratégicas e realizados investimentos críticos. Um deles consistiu na construção de ensecadeiras na Barragem de Fagilde, que permitiu um aumento de volume de armazenamento da albufeira em 1,5 milhões de metros cúbicos.

Em paralelo, lançaram-se os concursos para o reforço da ETA de Povolide e para os novos reservatórios do Viso.

Estes investimentos foram urgentes, úteis e necessários, mas é necessário resolver o problema a longo prazo, que passa pela construção de uma nova barragem em Fagilde e pela criação de uma redundância do atual sistema.

Menos de dois anos depois do período crítico de seca, e num processo conduzido pelo Presidente da Câmara Municipal de Viseu, foi assinado um protocolo de entendimento para a criação de uma empresa plurimunicipal de água, na qual participam os municípios vizinhos de Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo e Sátão.



Primeiros ecopontos florestais foram criados nas freguesias de Bodiosa e Barreiros e Cepões.

Viseu no mapa do investimento

Tecnologias de informação, saúde e ambiente são *clusters* prioritários que sofreram uma forte dinamização nos últimos 5 anos

A captação de investimento é um dos pilares do programa de governação que o Executivo Municipal assumiu há 5 anos atrás. Hoje, esta aposta resulta em números quase impensáveis para uma cidade do Interior. A própria governação municipal redirecionou o foco para a captação de investimento e para o efeito criou o Gabinete do Investidor, que desde 2014, já acompanhou mais de 50 processos de investimento.

O valor global de investimento em Viseu nos últimos cinco anos já ultrapassou os 200 milhões de euros e permitiu criar mais de 2 mil novos postos de trabalho.

A área das tecnologias de informação trouxe para Viseu empresas de referência nacionais e multinacionais como a BizDirect, a IBM/Softinsa, a Altice Labs, a Delloite, a SIBS ou a Critical Software. Com estas fixaram-se em Viseu cerca de 300

engenheiros nos últimos 3 anos. Viseu assumiu-se como uma Smart City, com uma forte aposta na tecnologia, em crescimento na própria cidade, assumindo o desígnio da qualidade de vida e, no fundo, juntando a tradição e a inovação.

O cluster da saúde foi também ele impulsionado pela abertura do Hospital CUF Viseu (e, numa fase seguinte, com a instalação do backoffice de todas as unidades da José de Mello Saúde), mas também com o profundo projeto de requalificação da Casa de Saúde São Mateus. Se a isto juntarmos a abertura de novas unidades de saúde privadas, somam-se cerca de 600 novos postos de trabalho criados desde 2014.

Na área do ambiente, a Central de Biomassa é uma das "bandeiras" - e com ele surgem os primeiros ecopontos florestais do país -, assim como o VISEU RECICLA.



Soluções tecnológicas para a gestão de cidades inteligentes estão a ser desenvolvidas a partir de Viseu.



Presidente da República na inauguração do Centro da IBM de Viseu.

200 MILHÕES

de euros de investimento captados
nos últimos 5 anos

2.000

postos de trabalho criados desde 2014

300

engenheiros fixados em Viseu
nos últimos 3 anos

60%

da redução da taxa de desemprego
nos últimos 5 anos



Vissaium XXI: a casa do investidor

A captação de investimento, sobretudo na área das tecnologias, passa em grande parte por proporcionar condições físicas às empresas que se fixam em Viseu, e nesse particular, a Vissaium XXI, incubadora de base científica e tecnológica, assume particular importância.

Instalado onde em tempos funcionou o polo regional de Viseu da Universidade Católica, este complexo acolhe já várias empresas, embora mantenha em curso um projeto de requalificação, orçado em 4,9 milhões de euros.

Com uma área de 10 mil metros quadrados, a Vissaium XXI vai ter ainda serviços complementares à atividade empresarial, nomeadamente áreas sociais partilhadas, uma escola de hotelaria e uma creche. O projeto prevê também a criação de um laboratório colaborativo, vários espaços de incubação e co-work. A própria incubadora permitirá fazer uma boa ligação a estas empresas e promover a fixação de start ups e de jovens que estejam a desenvolver os seus trabalhos.



Vissaium XXI funciona numa área de 10 mil metros quadrados.

Testemunhos de alguns dos investidores que viram em Viseu uma oportunidade



TEM A PALAVRA

Salvador de Mello

Presidente do Conselho de Administração da José de Mello Saúde

Queremos continuar a apostar neste projeto ímpar

A CUF encontrou em Viseu as condições e ambiente propícios à implementação de um projeto clínico diferenciador de prestação de cuidados de saúde de excelência. Viseu é um concelho que tem vindo a apresentar uma trajetória de grande crescimento, com um enorme desenvolvimento e dinamismo em diversos setores de atividade, o que associado ao talento humano existente na região, foram razões que nos levaram a investir neste concelho. Estamos gratos pela confiança com que a população, as entidades locais e regionais nos receberam e apoiaram, assim como pelo acompanhamento e disponibilidade do Município em todas as fases deste projeto. Hoje, o Hospital CUF Viseu é uma referência na região, mas a responsabilidade e o compromisso

da CUF para com este concelho já vai muito além das paredes deste hospital. Criámos, já em 2019, um novo polo de atendimento telefónico nacional que escolhemos localizar em Viseu, fazendo crescer para mais de 300 o total de empregos criados na região. Queremos continuar a apostar neste projeto ímpar, assegurando à comunidade viseense, e a todos os que habitam os 24 concelhos do distrito, o acesso a cuidados de saúde de qualidade. Contamos, por isso, com os melhores profissionais, clínicos e não clínicos, que todos os dias desenvolvem um trabalho excepcional, contribuindo, de forma decisiva, para que o Hospital CUF Viseu seja não só uma referência em Viseu, mas também um exemplo no contexto da rede nacional de unidades de saúde CUF.



TEM A PALAVRA

Alexandre Fonseca

CEO da Altice Portugal

A primeira cidade do país a ter um polo Altice Labs

Tendo a proximidade ao território nacional como um dos seus vetores estratégicos, a Altice Portugal tem desenvolvido ao longo do tempo uma estreita e sólida relação com o Município de Viseu. Temos vindo a realizar um conjunto de importantes investimentos nesta região, nomeadamente no que diz respeito à inovação e à infraestruturação em fibra ótica, com o principal intuito de trazer tecnologia e conectividade aos Viseenses, mas não menos importante, ao nível da criação de postos de trabalho e ainda no campo da Cultura. Temos marcado presença em alguns dos maiores eventos desta região, eventos emblemáticos a nível nacional e internacional, que tanto têm contribuído para a elevação de Viseu, como disso é exemplo o Festival Europeu de Folclore e a Feira de São Mateus que na edição de 2019 volta a apresentar na sua programação o “Dia Altice”. O nosso apoio a um evento desta dimensão traduz-se na união de dois con-

ceitos: tradição e inovação. Uma tradição que já conta com mais de 600 anos, por um lado, e a inovação que se respira na Altice Portugal, refletidas nas nossas soluções tecnológicas. Viseu foi também uma das localizações selecionadas pela Altice Portugal para o desenvolvimento do seu património de contact centers, o qual tangibiliza um projeto nacional de investimento, formação e emprego, assim como a primeira cidade do país a ter um polo Altice Labs, no seguimento da nossa estratégia de descentralização dos laboratórios de inovação, investigação e desenvolvimento. Por todos estes motivos, acredito que a relação de parceria que une a Altice Portugal e o Município de Viseu, uma das cidades mais dinâmicas e de maior crescimento ao nível nacional, é uma relação que vai continuar a ser desenvolvida com novos projetos e parcerias, com novos desafios, mas tendo sempre por base inovação e tecnologia.



TEM A PALAVRA

João Macedo da Cunha
CTO da Critical Software

Em Viseu encontrámos pessoas incrivelmente qualificadas

Há cerca de um ano, abrimos em Viseu um centro de engenharia bastante ambicioso. Queríamos chegar a novos talentos, mas também demonstrar-lhes que, para alcançarem os seus objetivos, não seria necessário abandonar os lugares onde têm as suas famílias e uma excecional qualidade de vida. Em Viseu

encontrámos pessoas incrivelmente qualificadas e com uma imensa vontade de responder a novos desafios. A própria comunidade e as instituições da cidade receberam-nos de braços abertos. É com grande satisfação que podemos afirmar que, desde então, não temos parado de crescer.



TEM A PALAVRA

Nuno Dionísio
Diretor dos Delivery Centers Softinsa

Viseu, cidade de talentos

A Softinsa, empresa do Grupo IBM, tem vindo nos últimos anos a apostar e a investir no nosso país no que se refere ao crescimento económico, nomeadamente em investigação e desenvolvimento, educação e emprego. A escolha de Viseu, cidade rica pela sua cultura e história, e reconhecida pela

superior qualidade de vida que oferece aos seus cidadãos, sumariza muitas das razões que procurávamos, entre elas a visão, a liderança, a estratégia, a localização geográfica, as muitas competências e talento dos recursos e a excelência do ensino superior.

Obrigado por acreditarem em Viseu





SISTEMA INTEGRADO DE TRANSPORTES

MUV, um *novo conceito* de mobilidade

Inovador e estratégico sistema de mobilidade já está em marcha. Viseu já conta com linhas urbanas de transporte



Almeida Henriques diz que a mobilidade é um dos maiores desafios das cidades inteligentes.

Começa a dar frutos o trabalho intenso, reformista e estratégico que o Executivo Municipal levou a cabo nos últimos 5 anos, para dar a Viseu um novo e moderno sistema de mobilidade. O MUV - Mobilidade Urbana de Viseu - é a resposta aos desafios dos novos tempos e da cidade das próximas duas décadas. O MUV integra e articula, pela primeira vez em Viseu, uma rede de transportes públicos com 21 linhas (com 24 novos veículos), um serviço de transporte "a pedido", uma rede de parques e lugares de estacionamento, uma rede de ciclovias urbanas, um novo interface de transportes e um sistema de informação moderno e acessível.

Viseu passou também a ter linhas urbanas (C1 e C2), asseguradas por 6 miniautocarros, com circuito em forma circular, com uma frequência de 20 minutos, que ligam os principais pontos de interesse da cidade. Também pela primeira vez tem 2 miniautocarros elétricos a circular no Centro Histórico. Com um investimento na ordem dos 30 milhões de euros, o MUV prevê a construção de 3 novos parques de estacionamento, num total de 800 lugares. Outra das inovações contempladas nesta nova concessão é a instalação de um sistema de monitorização do estacionamento, através de uma plataforma web, que facilite a obtenção de dados e informação em tempo real. Ainda este ano será introduzido também o transporte a pedido em 6 freguesias de baixa densidade.



Centro de Operações de Mobilidade: uma nova porta de entrada em Viseu

Investimento global de 4,6 milhões de euros permitirá criar um dos mais modernos terminais rodoviários da Europa

diferentes agentes interurbanos, intraurbanos e internacionais de transportes públicos. Neste Centro estará prevista a intermodalidade, integrando-o na rede de mobilidade suave e assegurando a sua ligação aos diferentes modos complementares de transporte (autocarros elétricos e rodoviários, táxis, outros elétricos, bicicletas e rede pedonal).

No mesmo edifício, será também instalado o novo Centro de Operações para a Mobilidade de Viseu (COM Viseu), uma peça fundamental na mobilidade sustentável do concelho, onde estará centralizada a coordenação e controle de trânsito e tráfego. Será também responsável pela gestão da rede de mobilidade suave, dos sistemas de bike-sharing e car sharing, do sistema demand responsive transport e pela coordenação dos serviços de gestão do estacionamento.

Reforçar a utilização do transporte público urbano coletivo de passageiros e dos respetivos modos suaves, assim como implementar medidas tendentes à redução das emissões de gases poluentes, são alguns dos objetivos subjacentes a este novo projeto.

Já foi adjudicada a empreitada de construção do Centro de Operações de Mobilidade de Viseu. A nova infraestrutura, que agregará todos os serviços de transportes públicos, tem um prazo de execução de 560 dias e um investimento global de 4,6 milhões de euros.

Em breve, Viseu passa a ter um equipamento funcional e moderno numa zona central da cidade, de fácil acesso a todos os utilizadores de transportes públicos.

A obra decorre em duas fases, avançando primeiro a zona de estacionamento, o que permite que o atual equipamento continue a funcionar.

O Centro de Operações de Mobilidade de Viseu terá uma ilha central virada para os transportes urbanos de Viseu e boxes para o transporte intermunicipal.

Este interface permitirá criar condições para a operação dos

30 MILHÕES

de euros é o valor global do MUV

3

novos parques de estacionamento
vão ser criados

2

novas linhas urbanas de transporte
(C1 E C2) criadas

Na mobilidade suave, foi já lançado o concurso público, estando neste momento em fase de análise as propostas para a

construção de 6 km de ciclovia. Antes, porém, prevê-se que entrem em funcionamento, até ao final do ano, as trotinetes elétricas.

Viseu... *Educa*

Município investiu já mais de 3 milhões de euros na vertente pedagógica e na reabilitação de estabelecimentos de ensino



Escola Básica 2,3 Grão Vasco foi intervencionada pelo Município de Viseu, que se substituiu ao Estado Central. O investimento é de 1,2 milhões de euros.



Escola Secundária Viriato recebeu obras num valor superior a meio milhão de euros.

Em Viseu, o investimento municipal na Educação, superior a 6 milhões de euros, faz com que esta seja um reconhecido polo de ensino e um concelho familiarmente responsável. Aliás, o programa Viseu Educa tem sido o motor de novas experiências e os seus projetos têm cativado autarquias de todo o país e profissionais do setor.

As escolas do município têm sido alvo de um criterioso processo de reabilitação, tendo sido investidos já mais de 3 milhões de euros nos últimos 5 anos. Para esse montante contribuíram as intervenções na Escola Grão Vasco e na Secundária Vi-

riato - nas quais o Município se substituiu ao Estado Central -, a construção da Escola Aquilino Ribeiro ou as reabilitações nas Escolas Básicas de Paradinha e Ribeira.

Mas não é apenas nas infraestruturas que Viseu faz a diferença: as refeições escolares servidas a todos os alunos do pré-escolar e 1.º ciclo resultam de um nutritivo e completo programa, que inclui almoços, lanches, fruta escolar e monitorização permanente da qualidade e quantidade.

Para os encarregados de educação, o início do ano letivo também é menos oneroso em

6 MILHÕES

de euros investidos por ano
na Educação

689.000

euros investidos nos transportes
escolares para 2019/2020

31

estabelecimentos de ensino
intervencionados pelo Município
desde 2014



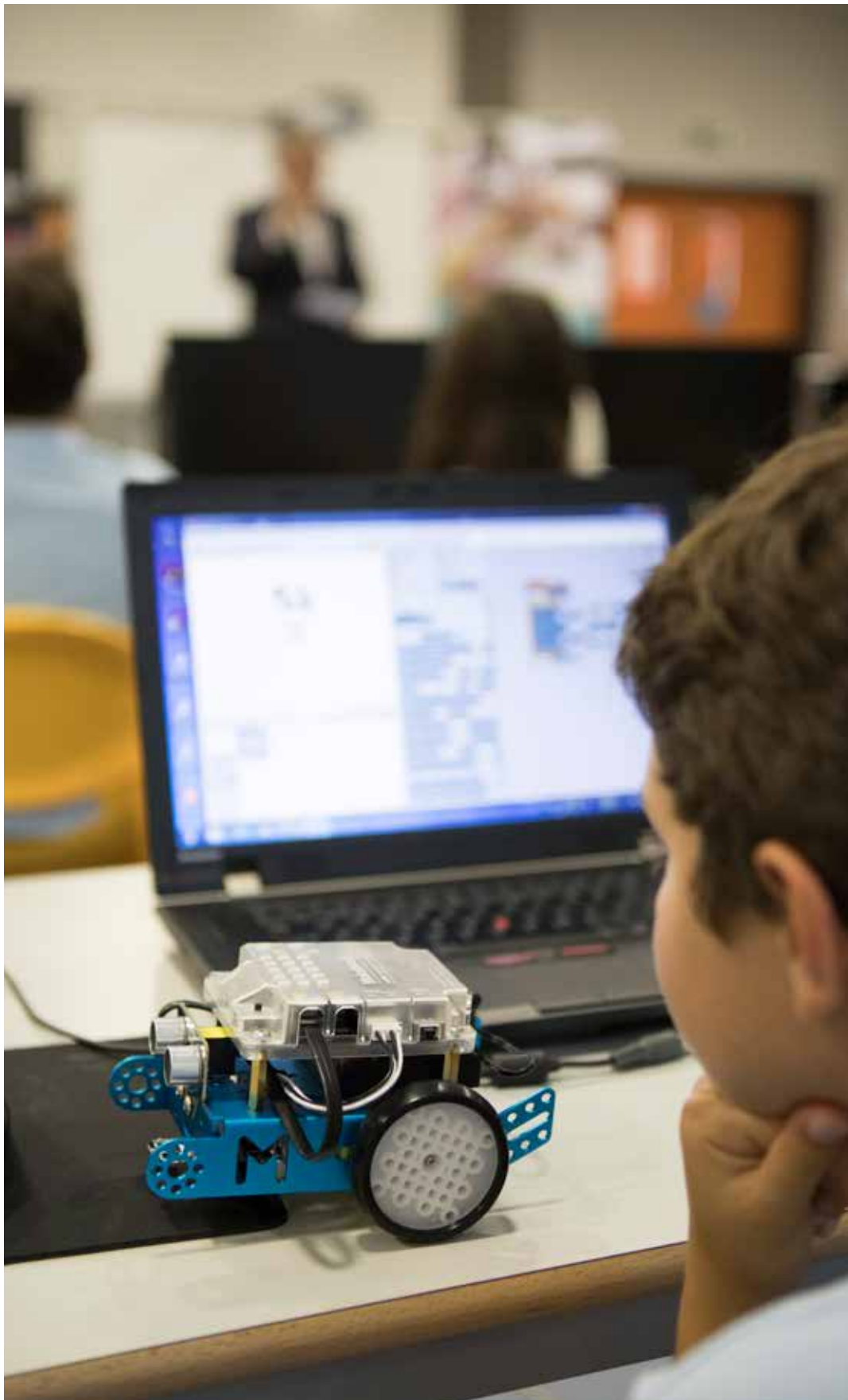
Construção da Escola Básica Aquilino Ribeiro resultou de um investimento de 2 milhões de euros.

Viseu. Só no ano passado foram distribuídos cerca de 6.400 kits de material escolar para o pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, medida que será renovada neste ano letivo, assim como a entrega dos livros de fichas a todos os alunos do 1.º ciclo.

Também os privados serão apoiados na aquisição dos manuais escolares e introdução do respetivo regime de empréstimo em todos os níveis de ensino. Nos transportes escolares, o Município investe 689 mil euros, aos quais se somam 80 mil euros para visitas de estudo do pré-escolar e 1.º ciclo, dos diversos agrupamentos escolares.



Escola Básica da Ribeira foi alvo de uma profunda intervenção de requalificação.



Robótica é um dos programas que consta do Viseu Educa.



Reconhecer o mérito educativo

Os resultados do Viseu Educa traduzem-se também no sucesso escolar. Anualmente, o Município distingue o mérito educativo dos alunos de 65 estabelecimentos de ensino do concelho.

Em 2018/2019 foram distinguidos 335 alunos em final de ciclo, de 65 estabelecimentos de ensino básico, secundário, profissional e superior, mais 84 alunos em relação ao ano anterior.



Ensino da música está a ser disseminado pelas 25 freguesias do concelho.

INTERVENÇÕES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Escola do 1.º ciclo de Nogueira de Côta
 Centro Escolar da Ribeira (EB1+JI)
 Escola Secundária de Viriato (pavilhão desportivo)
 Escola da Ribeira
 Escola da Póvoa de Abraveses
 Escola de São João de Lourosa
 Escola Básica de Jogueiros
 Escola Básica da Portela
 Escola de Povolide
 Escola de Tondelinha
 Escola de Zonho
 Escola de Carragosela
 Escola Básica Grão Vasco
 Escola do 1.º ciclo de Abraveses
 Escola do 1.º ciclo de Vila Chã de Sá
 Escola de Vila Nova do Campo
 Escola do 1.º ciclo de Fragosela
 Escola do 1.º ciclo de Teivas
 Escola do 1.º ciclo de S. Salvador
 Escola do 1.º ciclo de Vildemoinhos
 Escola do 1.º ciclo de Paradinha
 Centro Escolar de Jogueiros
 Jardim de Infância de Abraveses
 Escola do 1.º ciclo e Jardim de Infância de Pascoal
 Escola de Paçô
 Escola EB de Povolide
 Jardim de Infância de Oliveira de Barreiros
 Escola de Gumirães
 Escola de Travassô, em Barreiros



Projeto pedagógico diferenciado está a ser desenvolvido na Escola Básica de Paradinha.

O exemplo de Paradinha

A Escola de Paradinha tem levado a cabo um projeto educativo de promoção da interculturalidade, de combate ao isolamento dos alunos de minorias étnicas que ali habitam, onde se tem primado por promover a integração e ligação de alunos de etnia cigana e alunos da sociedade maioritária.

O projeto inclusivo foi proposto pela Associação de Pais daquela escola e apoiado pela Câmara Municipal sob a forma de obras e equipamentos. O projeto, em curso desde o ano letivo passado, tem como principal objetivo a redução do abandono escolar e é o resultado de um trabalho criativo pensado em conjunto e de forma criteriosa.

Viseu Ativo quer viseenses + *ativos* + *saudáveis* + *felizes*

Programa municipal criado em 2017 abrange todas as faixas etárias. Município investe 1,5 milhões no biénio 2019/2020 para apoio à atividade desportiva



Atividade Sénior conta na edição deste ano com mais de 2.500 inscritos, distribuídos por 116 turmas.

Em 2017, o Município de Viseu traçava um novo caminho na área do desporto e saúde, ao lançar o programa municipal Viseu Ativo, um plano que pretende envolver toda a comunidade numa visão conjunta de tornar cada viseense um cidadão “+ativo, +saúdavel e +feliz”, através duma abordagem multisetorial, que promova a atividade física nas 24 horas do dia.

Esta alteração de paradigma de intervenção municipal prevê a

criação de programas, projetos e ações mais direcionados para as necessidades dos munícipes, para espaços desportivos de proximidade e promotores da atividade física, que aumentem a literacia da população nesta área, e através da organização e apoio a eventos que promovam mais o participante e menos o espetador, ou seja, que promovam uma cultura de cidade ativa nas suas várias dimensões (mobilidade, espaço urbano, equi-

pamentos, atividades, eventos, responsabilidade social).

A forma como temos vindo a operacionalizar esta nova visão materializa-se em seis áreas de intervenção que reflete a oferta do Município para os vários segmentos da população: Crescer Ativo (direcionado para o segmento infantojuvenil), Viver Ativo (direcionado para o segmento adulto dos 18 aos 55 anos) e Atividade Sénior. Em 2020, terá início o Saúde Ativa,

que tem como objetivo promover a atividade física numa dimensão de recuperação ou diminuição dos efeitos de determinadas patologias.

O Município promove ainda dois outros programas, de intervenção indireta, através do apoio que presta às entidades locais para desenvolvimento das suas atividades e na criação de instalações desportivas e espaços promotores de atividade física.



A forma como temos vindo a operacionalizar esta nova visão materializa-se em seis áreas de intervenção que reflete a oferta do Município para os vários segmentos da população

Escola Ativa exercita os mais pequenos

Inserido no programa Crescer Ativo, o Município iniciou este ano o projeto Escola Ativa. Este visa aumentar os níveis de atividade física diária das nossas crianças do Jardim de Infância e 1º ciclo, quer através da intervenção psicomotora de técnicos licenciados em Educação Física, como através da criação de ambientes mais ativos e saudáveis na escola, a melhoria dos espaços escolares com a renovação dos recreios escolares tornando-os mais desafiadores e estimulantes, promovendo o brincar ao ar livre e um recreio mais naturalizado e menos sintético, assim como a estimulação e referenciação de boas práticas no âmbito da comunidade escolar.



Projeto Escola Ativa já chega a cerca de mil crianças de 4 agrupamentos escolares.

1,5 MILHÕES

de euros de apoio ao Desporto para 2019/2020

540

recintos e espaços desportivos existentes
no concelho

ATIVIDADE SÉNIOR

2019

—
N.º Participantes
Inscritos
**mais de 2520, de
todas as freguesias,
distribuídos por 116
turmas**

—
N.º Parceiros e
Promotores Locais
100 instituições

ESCOLA ATIVA

2018 / 2019 - 1ª edição,
março a julho de 2019

—
N.º Participantes
Inscritos
**cerca de 1000 alunos
do ensino público e
privado**

—
4 Agrupamentos
—
**55 Turmas + 2 Turmas
do Setor Privado**

PROGRAMA DE APOIO À ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTO

2014 - 2018

—
Investimento
municipal
**cerca de 5,2 milhões
de euros**

—
4700 Atletas Desporto
Federado
**Aumento de 1600
atletas de 2014 para
2018**

—
1199 Atletas femininas
**Aumento de 850
atletas de 2014 para
2018**

—
24 Modalidades
Desportivas
**Aumento de 7 novas
modalidades de 2014
para 2018**

Investimentos na construção e requalificação de instalações desportivas 2015 / 2019

2015

- Requalificação do Pavilhão Desportivo do Fontelo
- Construção do Pavilhão Desportivo de Prime (apoio)
- Criação da Grande Rota de Mamaltar de Vale de Fachas
- Requalificação do Pavilhão Desportivo Viriato

2016

- Beneficiação Energética do Pavilhão Desportivo do Fontelo
- Instalação de cadeiras nas bancadas do Estádio Municipal do Fontelo
- Substituição de Relvados Sintéticos nos Campos de Tênis do Fontelo
- Construção do Campo de Futebol de 7 (relva sintética) de Lordosa (apoio)
- Colocação de relvado sintético no Polidesportivo de Pinheiro (Santos-Évos)

2017

- Substituição dos relvados sintéticos do Campo 1º de Maio e Campo de Futebol de 7 do Fontelo
- Colocação de relvado sintético do Campo de Futebol de Sta. Eufémia (Ranhados)
- Colocação novo Piso Desportivo no Pavilhão Cidade de Viseu

2018

- Substituição relvado sintético do Campo de Futebol de 5 do Fontelo
- Pinturas e colocação de cadeiras nas bancadas dos topos norte e sul do Estádio Municipal do Fontelo

2019

- Colocação de Relvado Sintético no Campo de Futebol de Pedra D'Águia (Vila Chã de Sá)
- Criação dos Percursos Pedestres de Povolide e Ribafeita
- Requalificação das Piscinas Municipais de Viseu (eficiência energética)
- Requalificação dos balneários do Estádio Municipal do Fontelo (em curso)
- Requalificação do Pavilhão Cidade de Viseu (em curso)
- Colocação de relvado sintético no Campo da Quinta da Cruz (em curso)
- Construção do Pavilhão Multiusos de Cavernães (em curso)
- Construção da Ecopista do Vouga (em curso)
- Criação dos Percursos Pedestres de Bodiosa, Calde, Coutos de Viseu, São Pedro de France, Repeses e São Salvador (em curso)
- Centro de BTT de Viseu (em curso)

400

km de percursos pedestres
e cicláveis

44

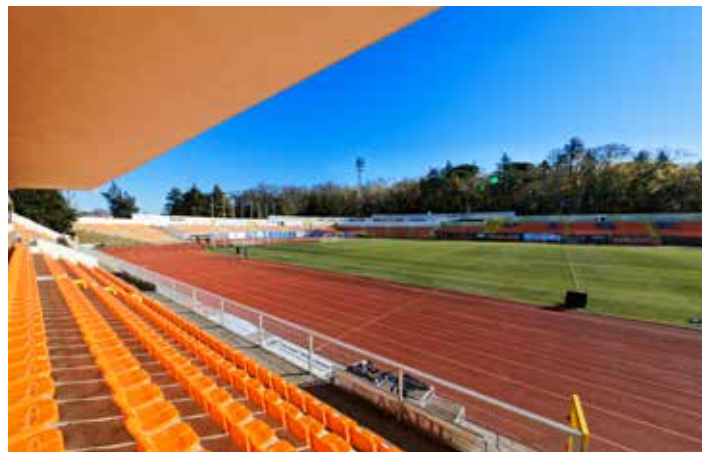
novos Circuitos Gerações Ativas
criados

14

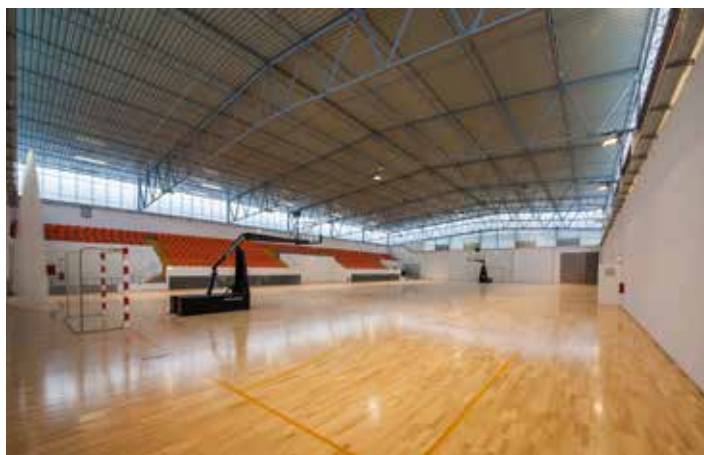
novos Parque Infantis
construídos e/ou remodelados



Campo de futebol de 7 de Lordosa requalificado.



Município investiu na colocação de cadeiras nas bancadas do Estádio do Fontelo.



Pavilhão do Fontelo sofreu profundas obras de requalificação.



Campo de Vila Chã de Sá já tem relvado sintético.





COESÃO TERRITORIAL

Freguesias cada vez *mais próximas* do Rossio

Em cinco anos, Município empreendeu um ciclo de investimentos sem precedentes nas freguesias. Desde então, realizou mais de 1.000 obras, cujo valor global é superior a 60 milhões de euros

Não é fácil descrever todas as empreitadas que o Município realizou nos últimos 5 anos nas 25 freguesias do concelho. Mas não apenas de cimento e outros materiais de construção estamos a falar.

A aproximação da governação municipal às autarquias de freguesia fez-se também com a criação/disseminação de es-

colas de música, assim como de parques infantis ou de gerações ativas. Afinal de contas, quem vive na cidade, nas freguesias periurbanas ou nas freguesias rurais deve ter as mesmas oportunidades. Isto sim é promover a coesão territorial.

O investimento nas freguesias fez-se também ao nível da água e saneamento, com taxas de cobertu-

ras como há poucas em Portugal: 99% na água e 98% no saneamento. Desde 2014 foram milhares as obras realizadas por todo o concelho, escolhendo nós 5 das mais importantes, não apenas pelo envelope financeiro que envolveram, mas também pela importância de que se revista-ram para as populações locais. Aqui ficam algumas delas.



Variante ao Parque Industrial de Coimbrões

768 mil euros



Largo do Arraial de Abraveses

351 mil euros



Colocação de relva sintética no campo desportivo de Vila Chã de Sá

236 mil euros

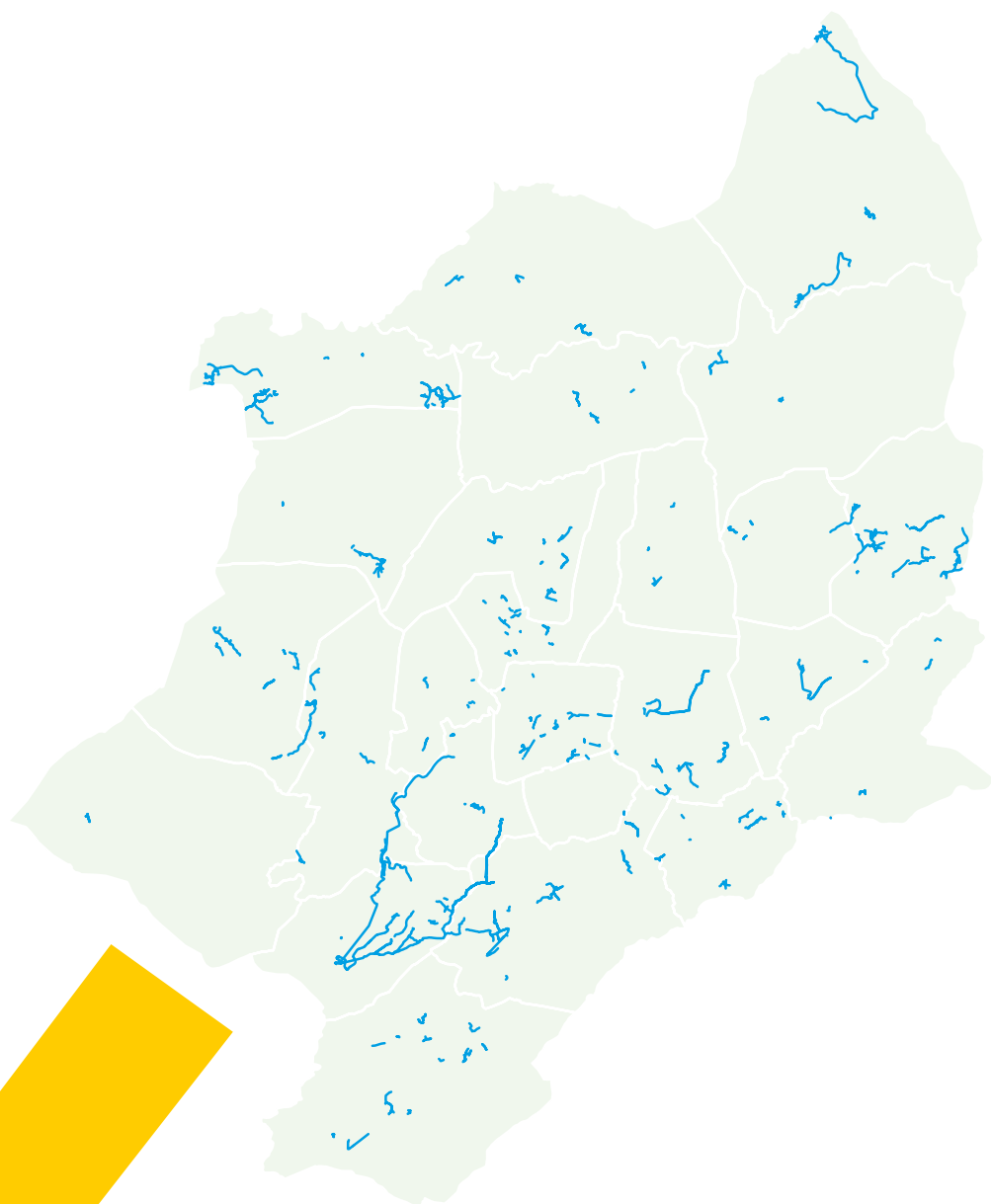


Ampliação do cemitério de São Pedro de France 280 mil euros

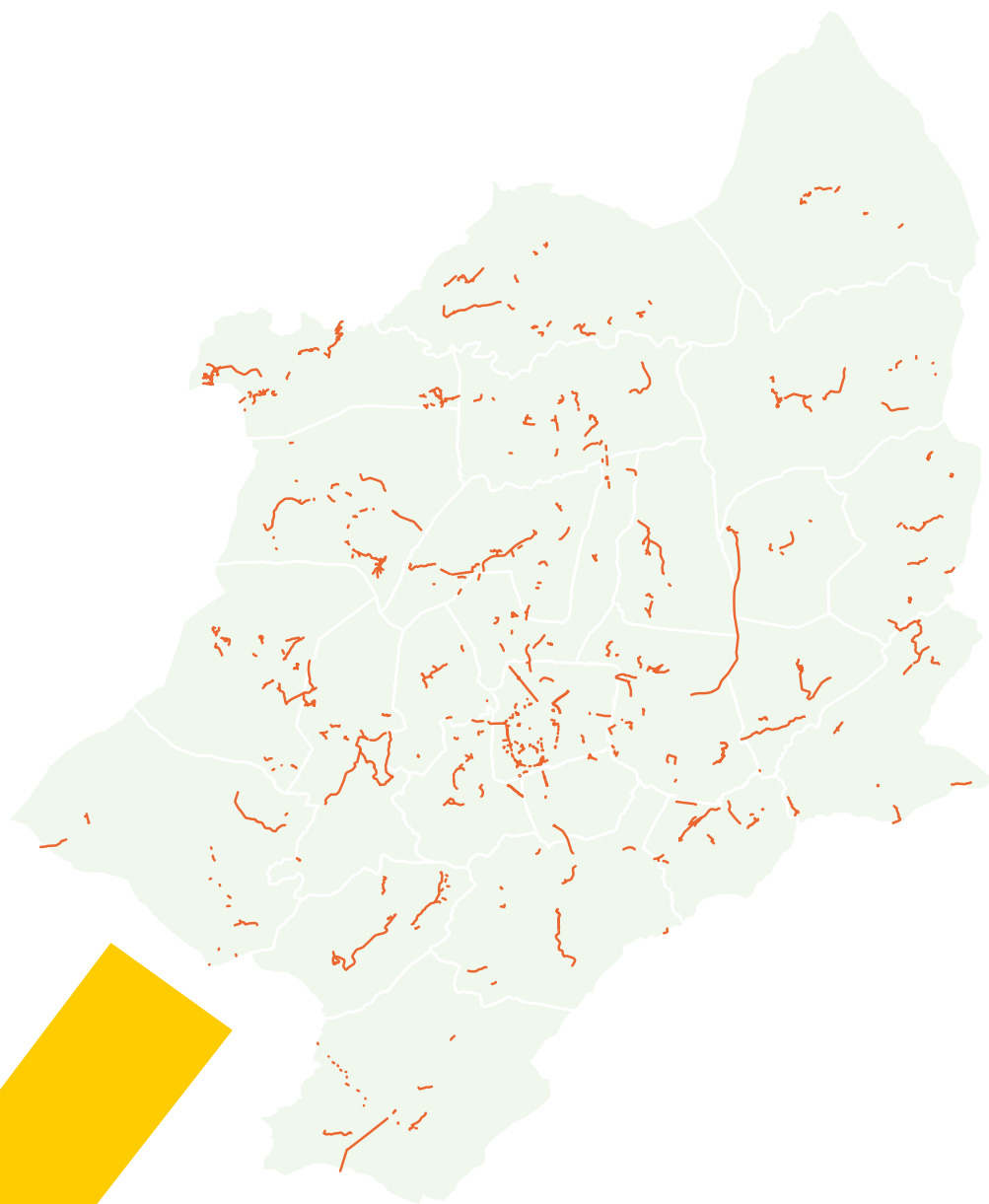


Requalificação da Estação de Bodiosa 180 mil euros





**Construímos 150km
de condutas de água e
saneamento em cinco anos.**



**Construímos ou requalificámos
mais de 300km de estradas
municipais.**

REABILITAÇÃO URBANA

Centro Histórico de Viseu *mudou de visual* em 5 anos



Mercado 2 de Maio é uma âncora incontornável no processo de revitalização da zona antiga da cidade

Processo de reabilitação de imóveis arrancou em 2014 e atingiu em termos financeiros um valor global superior a 28,6 milhões de euros

Depois de em 2018 se terem batido todos os recordes no que diz respeito às transações de imóveis no Centro Histórico, o ano de 2019 não poderia ter começado de melhor maneira, com janeiro a bater o recorde de venda de imóveis num só mês. De acordo com os dados da Sociedade de Reabilitação Urbana, foram aprovadas em reunião de Câmara, durante o passado mês

de janeiro, 14 intenções de transação de imóveis abrangidos pela Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Viseu, no valor global de 1 milhão de euros. “Depois da dinâmica sem precedentes revelada em 2018, começámos 2019 com a mesma tendência ascendente, o que revela, por um lado a atratividade do nosso Centro Histórico, e por outro a confiança que os inves-



tidores depositam na política de regeneração que temos vindo a implementar”, observa o Presidente da Câmara, Almeida Henriques.

A par da dinâmica de apoio ao processo de reabilitação de edifícios no Centro Histórico/ ARU desenvolvida por promotores privados, reflexo claro da confiança nas medidas adotadas no Plano de Ação Estratégico para

a sua revitalização, o Município tem desenvolvido um conjunto de intervenções que também contribuem para a regeneração da ARU, tendo nomeadamente já reabilitado 7 edifícios (localizados na Rua Direita, Calçada da Vigia, Travessa das Escadinhas da Sé/Largo de S. Teotónio), que permitiram fixar 19 jovens casais no Centro Histórico. Do ponto de vista das ativida-

des económicas, está em curso um levantamento exaustivo da ocupação dos edifícios na ARU, através de estabelecimentos de comércio e serviços ao nível do rés-do-chão dos arruamentos que a constituem, sendo já possível extrair algumas constatações. Os dados do conjunto de 9 ruas já inventariadas (Largo Mouzinho Albuquerque, Rua Formosa, Rua Serpa Pinto, Rua do Comércio, Rua do Arco, Largo Major M. Leite, Rua Direita, Rua do Arrabalde e Avenida Emídio Navarro) apontam para a existência de 464 estabelecimentos, dos quais 325 estão abertos e em funcionamento e 139 estão encerrados, quer por se encontrarem devolutos, em edifícios degradados ou em vias de reabilitação (no caso destes últimos, estando posteriormente disponíveis a curto prazo). Destes dados é já perceptível que

mais de 70% dos estabelecimentos existentes estão em pleno funcionamento, reflexo da dinâmica e resiliência dos comerciantes, estando, naturalmente, o Município recetivo a apoiar as propostas e iniciativas que a Associação Comercial ou os próprios comerciantes apresentem para continuar a dinamizar e promover o tão necessário comércio tradicional e de proximidade, que permita não só reduzir o número de estabelecimentos encerrados, mas também, potenciar a atividade económica já desenvolvida. A dinâmica de regeneração do Centro Histórico estende-se também ao espaço público, tendo sido adjudicados arranjos exteriores de dois largos. No Largo da Misericórdia, a intervenção teve um custo de quase 23 mil euros e no Largo Pintor Gata o preço da empreitada é de 30 mil.

315

imóveis transacionados
Volume global de 28,6 milhões euros

2018

foi ano-recorde com 91 transações de imóveis
Volume global de 6,5 milhões euros

450

dos 1110 edifícios estão ou estiveram
em processo de reabilitação

CENTRO HISTÓRICO

A dinâmica de regeneração do Centro Histórico estende-se ao espaço público, tendo sido adjudicados arranjos exteriores de dois largos. No Largo da Misericórdia, a intervenção teve um custo de quase 23 mil euros e no Largo Pintor Gato, o preço da empreitada é de 30 mil.



Largo da Misericórdia



Largo Pintor Gato

131

incentivos financeiros atribuídos para a recuperação de alçados / 163 mil euros de participação

25

pedidos de apoio à correção acústica / 28 mil euros de participação

70%

estabelecimentos comerciais existentes estão em pleno funcionamento



Mais de 42% dos edifícios do Centro Histórico já foram, ou estão a ser intervencionados.



Lançado concurso público para reabilitação do antigo Orfeão de Viseu

A Viseu Novo SRU já lançou o concurso público para a reabilitação do antigo Orfeão de Viseu, localizado na rua Direita. Com esta obra pretende-se reabilitar e ampliar este emblemático edifício do Centro Histórico, perpetuando a memória do espaço e mantendo a integralidade do mesmo.

Com um valor de quase 948 mil euros e um prazo de execução de 18 meses, esta intervenção consistirá no reforço estrutural do desvão e estrutura da cobertura, incluindo a substituição do seu revestimento, aplicação de todas as infraestruturas necessárias ao seu funcionamento, ampliação com um novo corpo (na sua parte posterior) e

arranjo geral do logradouro. A reabilitação geral deste edifício assegura o restauro de todas as suas componentes que o tornam distintivo, nomeadamente azulejos, escadarias, tetos, lanternim e salões.

Com esta profunda reabilitação, este carismático edifício será devolvido à comunidade, recuperando-se as atividades culturais aí desenvolvidas, permitindo que no "corpo" novo seja instalado um equipamento de apoio pedagógico.

Com esta intervenção, são já quase uma dezena de edifícios intervencionados na rua Direita, reforçando a disponibilização de espaços habitacionais e de atividades económicas.



Edifício emblemático da Rua Direita vai ser reabilitado.



Centro Histórico a virar a página

Mais de 42% dos edifícios reabilitados
348 transações de imóveis em 5 anos
Valor global de investimento: 33,3 milhões de euros



Viseu, um polo cultural do país

Apoio a 96 projetos independentes em 2018/2019

Investimento anual de 1,2 milhões de Euros no VISEU CULTURA

– Programa municipal inédito no país

Uma Agenda de eventos todo ano

PROJETO EMBLEMÁTICO

Museu de História da Cidade: *uma ambição de décadas*

A 18 de maio de 2018, Dia Internacional dos Museus, foi inaugurada a exposição "Ícones da História de Viseu: o despertar do museu", no edifício da antiga Papelaria Dias, na Rua Direita. Com ela nasceu o embrião do Museu de História da Cidade

Na ocasião, o Presidente do Município, Almeida Henriques, sublinhou que este é "o primeiro de vários passos para cumprir uma ambição que já tem 40 anos" - a criação de um Museu de História da Cidade.

Por sua vez, o Vereador da Cultura, Jorge Sobrado, salientou que "esta é a primeira encarnação de um sonho antigo", assegurando tratar-se de "um passo em frente, sem retorno".

Deu-se assim início ao cumprimento de um projeto com 40 anos, mas cujas raízes remontam a propostas com mais de 120 anos.

O dia 18 de maio de 2018 foi "o fim de um enguiço" com mais de 40 anos, segundo o Vereador da Cultura, Jorge Sobrado, salientando que a exposição "Ícones da História de Viseu: o despertar do Museu" é um primeiro passo num projeto que dará origem a outros núcleos, entre os quais o futuro Centro de Interpretação da Cava de Viriato. Nesta fase, os visitantes poderão conhecer, de forma apelativa e sintética, uma visão das diversas camadas da história e monumentalidade da cidade.

"É uma viagem pelo tempo, a partir de objetos que contam

2.500 anos de história, que representam temporalidades, mutações da vida da cidade, a sua importância política, religiosa e económica", explicou Jorge Sobrado.

A narrativa da exposição, que será ampliada através de um catálogo a editar, permitirá uma melhor aproximação da comunidade e dos visitantes ao percurso histórico da cidade.

A viagem tem início com um filme de 8 minutos, que introduz os visitantes na narrativa apresentada na exposição, desde as origens da cidade até ao século XX.



Município de Viseu institui Polo Arqueológico concelhio

O Executivo Municipal aprovou, em abril deste ano, o regulamento que institui o Polo Arqueológico de Viseu e estabelece a sua estratégia e modelo de funcionamento.

Instalado na Casa do Miradouro, um edifício histórico da cidade, este novo serviço municipal agrega a atual Coleção Arqueológica José Coelho, a reserva arqueológica, o gabinete de apoio à investigação e acolhimento de investigadores, o centro de documentação e biblioteca especializada e o serviço de mediação e educa-

ção patrimonial.

Por outro lado, o Polo assegurará outras valências relevantes tais como o aconselhamento e acompanhamento especializado de intervenções arqueológicas, nomeadamente de iniciativa municipal, e um plano de valorização museológica, integrado no projeto do Museu de História da Cidade.

No âmbito da missão deste serviço prevê-se a dinamização de uma agenda municipal de investigação, que será enquadrada no programa municipal VISEU PATRIMÓNIO, atuali-

No âmbito da missão deste serviço prevê-se a dinamização de uma agenda municipal de investigação, que será enquadrada no programa municipal VISEU PATRIMÓNIO

zação do inventário de património arqueológico de Viseu, associado à Carta Patrimonial concelhia.

Neste contexto, a Câmara Municipal de Viseu aprovou ainda um acordo de cooperação com a Direção-Geral do Património Cultural para o desenvolvimento do Polo Arqueológico de Viseu, designadamente das funções de gestão da reserva arqueológica.

A iniciativa conta ainda com o apoio da Direção Regional de Cultura do Centro.

No conjunto de material já re-

cebido no depósito da Coleção Arqueológica José Coelho estão achados resultantes de intervenções arqueológicas no concelho de Viseu das épocas pré-romana (Idade do Ferro), romana, medieval e moderna. Nesse âmbito, consta o espólio das intervenções promovidas por João Inês Vaz a partir dos finais dos anos 80, nomeadamente nas escavações no Centro Histórico e no Castro de Santa Luzia. Parte deste material está a ser estudado por uma investigadora/doutoranda da Universidade Nova de Lisboa.

O Museu em versão virtual

Já este ano, o Museu de História da Cidade lançou o seu Polo Virtual. Trata-se de uma plataforma digital multicanal que vai permitir a interação com o património e a história da cidade, através de ferramentas e experiências diversificadas, incluindo visitas virtuais a exposições do Museu de História da Cidade, conteúdos digitais e uma aplicação de realidade aumentada - a Viseu 5.0.

Através da APP, com o auxílio do telemóvel, os utilizadores podem realizar um roteiro guiado pela cidade, recorrendo à realidade aumentada, ao direcionar o dispositivo para locais de interação, com a câmara.





Europeade trouxe cor e animação às ruas e praças da cidade em julho do ano passado. Uma festa para mais tarde recordar.

Biblioteca Municipal tem nova sala de leitura e estudo

Viseu já tem uma sala de leitura e estudo a funcionar até à meia-noite. O novo espaço representa um investimento 100% municipal na ordem dos 300 mil euros. A intervenção, que dá resposta à carência existente neste tipo de serviço, sentida sobretudo pela população estudantil, permitiu ampliar a capacidade de utilização do público, com o consequente aumento dos postos de leitura da biblioteca dos adultos. O local utilizado para implementar esta ampliação foi o terraço semicoberto da Biblioteca, localizado sobre a biblioteca infantil.

Genericamente, foi construída uma nova sala de leitura, em toda a extensão do terraço, com cerca de 240 m² de área útil, que disponibiliza entre 74 e 80 lugares sentados. De segunda a sábado, os serviços da Biblioteca funcionam das 08h30 às 19h00, prolongando-se o serviço da Sala de Leitura e Estudo das 19h00 até às 24h00. Nos meses de agosto e setembro, o horário da Sala de Leitura prolonga-se de segunda a sexta-feira até às 20h30. Uma segunda vertente desta intervenção visou a correção das patologias ao nível das paredes exteriores.



Nova sala de estudo está aberta até à meia-noite. O investimento municipal foi de 300 mil euros



EUROPEADE reconciliou o público com o folclore e as tradições populares

Pelo menos 100 mil pessoas, entre viseenses, visitantes e turistas, reuniram-se em "Viseu, Cidade Europeia do Folclore" para celebrar e viver com o Festival EUROPEADE, que decorreu em ruas, praças e parques da cidade em Julho do ano passado.

Na 55ª edição daquela que é o maior, o mais antigo e mais relevante encontro de folclore e etnografia da Europa, todos os caminhos além-fronteiras tiveram um destino comum: Viseu, o palco privilegiado da etnografia e do "folk".

Inscreveram-se no festival 5.400 participantes de 203 grupos de 24 nacionalidades.

As performances de rua - mais de 150 diárias ao longo de cinco dias -, nos 10 palcos (im)prováveis,

foram dos momentos mais participados do Festival.

"Esta foi seguramente uma das melhores edições de sempre do festival EUROPEADE. Fizemos história no evento, mas também em Viseu. A receção entusiástica do festival por parte da população e dos turistas significou um passo largo e firme na reconciliação do público com o folclore e as tradições populares, em Viseu, mas também na região e no país", recorda o Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Almeida Henriques.

A par da dimensão cultural, a realização do EUROPEADE representou para o Município de Viseu um "salto de gigante" na internacionalização de Viseu enquanto marca e destino turístico e cultural.

Viseu passou a contar com milhares de embaixadores em países e mercados de origem de turistas muito relevantes, que valorizam destinos culturais, de património e natureza, como os países do centro e norte da Europa.

Do ponto de vista económico, a grande afluência de visitantes e turistas trouxe uma forte dinâmica à cidade, mobilizando centenas de agentes económicos e turísticos da cidade e da região envolvente.

Setores como a restauração e comércio beneficiaram de um impacto muito positivo, assim como a hotelaria, que registou taxas de ocupação elevadas, regra geral na sua lotação máxima.



Ampliação do Teatro Viriato em marcha

Está em curso a empreitada de ampliação do Teatro Viriato. Esta intervenção, no local das antigas instalações frigoríficas da Aprogel, permitirá a criação de um espaço de armazenagem e oficina e de uma sala polivalente de ensaios. O valor global é de cerca de 323 mil euros.



Novos espaços vão ser criados no Teatro Municipal.

EVOLUÇÃO MARCANTE

É de *feirar por mais* há 627 anos.

A Feira de São Mateus é o mais antigo, o maior e o mais importante evento da cidade e região de Viseu. É ainda, entre as históricas e hoje raras feiras francas de origem régia, a mais relevante de Portugal.

Atualmente, afirma-se como a feira popular de referência do país, atraindo mais de 1 milhão de visitantes de 24 nacionalidades e de mais de 200 concelhos de norte a sul de Portugal, e das regiões autónomas. Representa mais de 80 milhões de euros na economia regional e justifica 270 empregos anuais (para além dos sazonais).

Se em 2013 era evidente a situação de crise e perda de influência da nossa Feira, nos últimos anos o certame reencontrou-se com os seus tempos áureos. Apresenta-se agora requalificado, modernizado e atrativo para todos os públicos, resultado de um projeto de revitalização posto em marcha desde 2015, mobilizando não apenas investimento municipal, mas também privado.

Tal projeto deu corpo, desde logo, a uma operação de requa-

lificação completa do recinto da Feira, recuperando a organização histórica do certame, aumentando a segurança das infraestruturas e melhorando as condições de higiene do recinto. Já em 2016 e 2017 foram construídos WC residentes no Campo de Viriato, com um padrão de qualidade superior. Em 2018, a Feira deu um novo salto com a conquista do novo Bairro da Restauração, que confere à gastronomia do certame as melhores condições de acolhimento, mas também ao recinto uma imagem mais qualificada.

Em 2019 executou-se a obra de requalificação da rua Padre Costa, conferindo à Porta do Sol Posto e ao Multiusos de Viseu – futuro VISEU ARENA – uma entrada que favorece a circulação de pessoas em detrimento do automóvel, a segurança e o conforto.



FEIRA DE SÃO MATEUS



FEIRA DE SÃO MATEUS



Bairro da Restauração foi criado em 2018, conferindo à gastronomia do certame melhores condições de acolhimento.



Esplanadas dos pavilhões das faturas apresentam nova arquitetura.



Rua das Enguias foi requalificada, potenciando ainda mais uma das tradições emblemáticas.

FEIRA DE SÃO MATEUS

Assim, nos últimos cinco anos, o Município investiu na infraestrutura do recinto um milhão de euros. Somados os investimentos privados, esse número sobe para 4 milhões de euros. Este ano testemunha também a requalificação das esplanadas das faturas, uma das grandes atrações do certame, investimento efetuado pela VISEU MARCA e as empresas do ramo. Mas a revitalização da nossa Feira não se esgota aqui. Em marcha foi colocado um programa de revitalização, modernização e marketing do evento, que recuperou uma influência nacional perdida há pelo menos 40 anos. A Feira recuperou tradições como o Dia de Viriato e o Concurso dos Vestidos de Chita; reconciliou-se com os jovens, os viseenses e a diáspora; conquistou a confiança de patrocinadores e parceiros; seduziu turistas e estrangeiros. O cartaz de relevância nacional e

até internacional inclui também, todas as semanas, talentos e artistas de Viseu. E, desde 2017, todos os domingos são “francos”! Os números falam por si. Desde 2016 que a Feira de São Mateus alcança mais de 1 milhão de visitantes, continuamente, e é hoje um motor económico regional. Segundo dados do estudo independente encomendado pelo Município à Associação de Desenvolvimento e Investigação de Viseu, na edição de 2018, o volume de negócios total (direto e indireto) ascende a mais de 82 milhões de euros, o que se traduz num crescimento de 88% face a 2014. O mesmo estudo adianta que a Feira foi em 2018 responsável pela criação de 270 empregos na economia do concelho, para além de 430 postos de trabalho gerados especificamente para o evento. Pretexto de muitos reencontros, a menina dos olhos de Viseu é “de feirar por mais”.

Em marcha foi colocado um programa de revitalização, modernização e marketing do evento, que recuperou uma influência nacional perdido há pelo menos 40 anos



Concurso dos Vestidos de Chita foi uma das tradições recuperadas.



Rua Padre Costa foi requalificada já este ano num investimento superior a 150 mil euros.



Feira de São Mateus revitalizada e atrativa

Impacto económico de 82,1 milhões de euros

Aumento de 40% de visitantes em 5 anos

Investimento superior a 4 milhões de euros



Um novo sistema de Proteção Civil

Novo quartel dos Bombeiros Municipais
15 freguesias equipadas para a prevenção aos incêndios florestais
Investimento de 3 milhões de Euros em 2019

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA

Novo quartel dos Bombeiros Sapadores de Viseu é a face visível da aposta na Proteção Civil

Investimento superior a 900 mil euros permite reforçar e melhorar as condições de operacionalidade, mas também qualificar a estrutura de Proteção Civil do concelho



Os Bombeiros Sapadores de Viseu viram reforçado já este ano o seu efetivo, com a admissão de 12 novos elementos. A corporação conta a partir de agora com 44 bombeiros.



Já está a funcionar, junto ao Aeródromo Municipal, o novo quartel dos Bombeiros Sapadores de Viseu. O ato público de inauguração decorreu por ocasião do 192º aniversário da corporação, em julho último, e contou a presença do Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita, e de todo o Executivo Municipal.

A nova infraestrutura, cujo investimento ascende os 900 mil euros, está equipada com equipamento moderno, que prestará apoio a todas as operações de proteção e de socorro, reforçando e melhorando as condições

de operacionalidade da corporação de bombeiros sapadores que, até à data, se encontravam muito limitadas, tanto pela dimensão, como pelas funcionalidades disponíveis no quartel. A escolha da localização deste novo edifício permite que seja dado um maior apoio às ações de proteção e socorro coordenadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, assim como um apoio operacional aos voos regulares de passageiros do Aeródromo. O Presidente da Câmara Municipal, Almeida Henriques, salienta a modernidade do quartel que tem já em funcionamento “uma



Novo quartel dos Bombeiros Sapadores de Viseu foi inaugurado no passado dia 24 de julho.

central de telecomunicações capacitada com tecnologia, hardware e software, para começar a operar com as várias entidades – ANEPC e Corpos de Bombeiros – a partir de satélite”.

“Esta redundância em satélite permitirá, em caso de catástrofe, havendo falhas na rede ou na fibra, que não percamos a capacidade de comunicar com os nossos operacionais desde que estejam ligados a satélite ou online. Os nossos dois quartéis passam assim a ter esta tecnologia, permitindo uma melhor gestão e monitorização de ocorrências”, afirmou.

Nas novas instalações nasceu também a Unidade de Proteção Civil, que assegura a devida preparação técnica para a transferência de competências de segurança em edifícios, uma função que, segundo o Presidente da Câmara, “acaba por já ser feita por nós, pois embora neste momento a ANEPC tenha essa competência, não tem capacidade de resposta”. Esta Unidade albergará também o Gabinete Técnico Florestal, permitindo uma ação mais eficaz e concertada no que à prevenção e combate aos incêndios florestais diz respeito.



Município investiu 600 mil euros na aquisição de equipamentos.

15 freguesias equipadas com kits florestais

O Município de Viseu investiu quase 600 mil euros em equipamentos que permitem às 15 freguesias com maior densidade florestal intervir na limpeza de matas. Desta forma, as freguesias tornam-se agentes mais ativos na Proteção Civil.

Os protocolos, assinados no âmbito do Viseu Rural, foram estabelecidos com as freguesias de Calde, Lordosa, São Cipriano

e Vil de Souto, Barreiros e Cepões, Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita, S. João de Lourosa, Abraveses, Bodiosa, Cavernães, Côta, Orgens, Povolide, Ribafeita, Santos-Êvos, Faíl e Vila Chã de Sá.

A autarquia distribuiu por estas juntas de freguesia equipamentos como tratores, alfaías, kits florestais e de apoio no combate a incêndios

A CONSTRUIR O FUTURO



Bairro Municipal

EM FASE DE CONCLUSÃO DE PROJETO
(6,5 milhões de euros)



Ruas Soar de Cima, Cónego Martins e Largo Almeida Moreira

OBRA EM CURSO
(850 mil euros)



Rua João Mendes

OBRA EM CURSO
(500 mil euros)



Viseu Arena

LANÇADO CONCURSO PÚBLICO
(6,7 milhões de euros + IVA)

A CONSTRUIR O FUTURO

Centro de Operação e Mobilidade de Viseu

À ESPERA DE VISTO DO TRIBUNAL DE
CONTAS PARA INICIAR OBRA
(4,6 milhões de euros)



Alargamento da EN 16

EM FASE DE PROCESSO EXPROPRIATIVO
(482 mil euros)



Mercado 2 de Maio

EM FASE DE CONCLUSÃO DE PROJETO
(2 milhões de euros)



Casa das Bocas (Unidade de Saúde Familiar)

À ESPERA DE VISTO DO TRIBUNAL DE
CONTAS PARA INICIAR OBRA
(1,9 milhões de euros)



Execução é palavra de ordem no Orçamento Participativo

Nas últimas três edições, dos 20 projetos vencedores, eleitos pela comunidade, 11 estão concluídos e os restantes em plena execução. É a democracia participativa a funcionar e a dar os seus frutos!

Pensar propostas para a nossa rua, bairro, escola ou freguesia, votar e decidir os projetos que são lançados no terreno tem sido o desafio do Orçamento Participativo de Viseu, já na sua 4ª edição. Cinco anos depois do seu lançamento, não poderíamos esperar melhores resultados: 528 propostas foram apresentadas por viseenses e amigos de Viseu, das quais 393 deram origem a projetos em votação. Nas últimas três edições, foram 20 os projetos vencedores. Destes, 11 apresentam um resultado de execução de 100%, estando ao serviço da comunidade que os elegeu. No que respeita aos restantes projetos, todos se encontram em plena execução, 4 dos quais já em fase de finalização. Envolver a comunidade no desenvolvimento e futuro do concelho, através deste instrumento de participação democrática, é uma aposta certa e comprovada! Para breve está agora o anúncio dos vencedores da 4ª edição do Orçamento Participativo, que disponibilizou uma dotação financeira de 300 mil euros para as linhas “Bairros de Viseu” e “Jovem Escolar”, esta última pelo segundo ano consecutivo. Fique a conhecer em detalhe o status de implementação dos projetos vencedores.

Quando #viseuparticipa, ganhamos todos!



Totens com sistema de rádio e acesso wi-fi já estão instalados na Ecopista

1ª EDIÇÃO

Bairro Municipal de Viseu
75 mil euros / Concluído

2ª EDIÇÃO

Laços de Comunidade
1º vencedor / 16 mil euros / Concluído

Apeadeiro de Cultura e Lazer Jorge Braga da Costa
2º vencedor / 30 mil euros / Concluído

Balneário público junto à Igreja de Ribafeita
3º vencedor / 30 mil euros / Concluído

Requalificação de um moinho de água em Vildemoinhos
4º vencedor / 20 mil euros / Concluído

Novo piso para recreio das escolas em Abraveses
5º vencedor / 12 mil euros / Concluído

Recuperação da Escola Dona Henriqueta
6º vencedor / 30 mil euros / Concluído

Escola de Artes de Silgueiros
7º vencedor / 30 mil euros / Concluído

3ª EDIÇÃO

Wireless para todos
1º vencedor / 25 mil euros / Concluído

Olhar + para quem cuida
2º vencedor / 25 mil euros / Em execução

Pequenos Grandes Sorrisos
3º vencedor / 25 mil euros / Em execução

Galeria de Rua
4º vencedor / 14 mil euros / Concluído. Apresentação em setembro de 2019

Qualidade de Vida até ao Final
5º vencedor / 20 mil euros / Em execução

Combate Socioeducativo ao Isolamento da pessoa idosa e Contra a solidão sénior
6º vencedor / 25 mil euros / Em execução

O Desporto mora em Viseu
7º vencedor / 25 mil euros / Em finalização

Papa chicletes e Eco-Pontas
8º vencedor / 25 mil euros / Em finalização

A Máquina que transforma resíduos em dinheiro
9º vencedor / 25 mil euros / Em execução

Instalação de um sistema de rádio e pontos de acesso wi-fi nos locais de máquinas de atividade física na Ecopista do Dão
10º vencedor / 15 mil euros / Concluído

Paredes legais para Grafitti
11º vencedor / 5 mil euros / Em finalização

Bateria & Full
12º vencedor / 25 mil euros / Em finalização

WISEU
SETEMBRO 2019

**FESTA DAS
VINDIMAS**

19 a 22

Mercado de Vinhos & Sabores
Vindimas nas Quintas
Grandes Concertos



**WISEU ESTRELA
À MESA**

19 a 21

Estamos a 'cozinhar'
novas viagens gastronómicas!





WWW.

VISIT
VISEU
.pt

museu

HISTÓRIA
DA CIDADE

Viaje pelos 2500 anos
de história de Viseu

Agora também em modo virtual!

www.mhcviseu.pt